



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA SÃO MATEUS

Data: 03/06/2025	Local	Plataf.	Virtual	Jitsi	Meet:
	https://meet.jit.si/CBHSaoMateusvideoconferência				
Início previsto: 8h30min	Término previsto: 11h30min				

Objetivo: Pauta

- I. Abertura da sessão e verificação de quórum;
- II. Faltas justificadas, aprovação pela plenária;
- III. Plano de Bacias ES x MG;
- IV. Cobrança na bacia ES x MG;
- V. Segunda Expedição ES x MG;
- VI. Criação Comitê Federal ES x MG;
- VII. Criação de Grupo de trabalho ES x MG;
- VIII. Informes Gerais;
- IX. Encaminhamentos.

2 Representantes Poder Público:

- 3 ➤ Ermerson Rodrigues Machado – Prefeitura Municipal de Nova Venécia (**Presente**)
- 4 ➤ Felipe Gonzaga Maia – INCAPER (**Presente**)
- 5 ➤ Leonardo Jose Nardoto Conde – Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e
- 6 Geociências (**Presente**)
- 7 ➤ Luiz Fernando Duboc da Silva – CEUNES/UFES (**Presente**)
- 8 ➤ Joab Oliveira – prefeitura de Ecoporanga (**Presente**)
- 9 ➤ Rosilene Bis – SEMA de Boa Esperança (**Presente**)
- 10 ➤ Leonardo Nardoto /Crea -ES(**Presente**)
- 11 ➤ Natália Fleischmann – Prefeitura de Vila Pavão(**Presente**)

12 Representantes dos Usuários de Água:

- 13 ➤ Bernardo Simões Kapich – Cooperativa Centro Serrana – COOPEAVI(**Ausente**)
- 14 ➤ Deisy Silva Corrêa – Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN (**Presente**)
- 15 ➤ George Quimquim Sossai – ASSIPES- (**Presente**)
- 16 ➤ Victor Augusto Gomes Turbino Tonaco – Sindirochas (**Presente**)
- 17 ➤ Evaristo Bayer (**Presente**)

18 Representantes Sociedade Civil:

- 19 ➤ Indihane Terra Caitano – Cáritas Diocesana de São Mateus (**Ausente**)
- 20 ➤ Josete Pertel – Faculdade Multivix São Mateus – (**Presente**)



21 ➤ Lutherking Mendonça Bahia- Centro Cultural e Ambiental José Bahia **(Presente)**

22 **Representante Institucional da AGERH:**

23 ➤ Daniel Silva – AGERH - **(Presente)**

24 **Convidados:**

25 Luiz Antônio Garcia

26 Cléria Rodrigues de Oliveira Pasitto -Engº Ambiental – CREA

27 Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta e cinco minutos,
28 reuniram-se os membros do CBH São Mateus para a reunião ordinária, realizada virtualmente pelo
29 aplicativo Jitsi Meet. link: <https://youtube.com/live/O23XFOGFs8M> . O Sr. Ermerson Rodrigues
30 Machado deu início à reunião cumprimentando todos os presentes e, em seguida, agradeceu pela
31 participação do Sr. Luiz Antônio Garcia, destacando a importância de compreender a situação
32 atual em Minas Gerais e no Espírito Santo. Ressaltou que acredita na possibilidade de ações e
33 pensamentos conjuntos entre os estados e manifestou interesse em criar um grupo – ainda que
34 seja apenas em um aplicativo de mensagens – para troca de ideias e informações. Informou que o
35 objetivo da reunião seria justamente esse: compartilhar experiências, trocar informações e buscar
36 formas de retomar iniciativas que, por algum motivo, ficaram em segundo plano. Em seguida,
37 questionou o Sr. Luiz Antônio Garcia sobre a atual representatividade do comitê em que ele atua,
38 indagando se todas as vagas estão preenchidas e se há dificuldades quanto à realização das
39 reuniões. O Sr. Luiz Antônio Garcia respondeu que, de modo geral, o segmento estadual tem se
40 mostrado bastante participativo, com presença constante dos usuários, da sociedade civil e do
41 poder público municipal. No caso do Comitê do Rio São Mateus, relatou que anteriormente havia
42 maior capacidade de mobilização, o que facilitava os trabalhos, mas que, com o fim dos recursos
43 disponíveis, o processo sofreu interrupções. Ressaltou que a atuação dos comitês depende
44 fortemente do interesse do poder público local e que, muitas vezes, quando os gestores
45 municipais não percebem benefícios diretos, acabam se desinteressando, o que compromete a
46 continuidade das ações – realidade também observada em Minas, excetuando-se os grandes
47 comitês. Apesar disso, demonstrou otimismo com as mudanças em curso no estado de Minas
48 Gerais, ainda que reconheça a situação preocupante em nível nacional, especialmente diante da
49 fragilização da Agência Nacional de Águas (ANA), que pode gerar impactos negativos aos comitês.
50 O Sr. Ermerson Rodrigues Machado comentou que, no Espírito Santo, há comitês com dificuldades
51 semelhantes, mencionando o caso do Comitê do São Mateus, onde há obstáculos inclusive na
52 formação dos segmentos da sociedade civil. Destacou também que algumas decisões continuam



10
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
11
12

sendo tomadas de forma centralizada, sem passar pelo crivo dos comitês, o que compromete a representatividade. Em relação à ANA, informou que, embora tenha acompanhado o tema de forma periférica, acreditava que a situação já havia sido revertida. Na sequência, solicitou ao Sr. Luiz Antônio Garcia que se apresentasse. O Sr. Luiz Antônio Garcia fez uma breve exposição sobre sua trajetória. Posteriormente, o Sr. Ermerson Rodrigues Machado solicitou que os demais membros se apresentassem ao convidado. Após as apresentações, passou-se ao Item II da pauta – **Faltas Justificadas, com aprovação em plenária**. Informou que a empresa SUZANO teve uma ocorrência de última hora, motivo pelo qual não pôde comparecer, assim como o representante da Agricultura Forte, devido a contratempos relacionados ao período de colheita. **Item III – Plano de Bacias ES x MG:** O Sr. Ermerson Rodrigues Machado fez um panorama sobre a situação do plano de bacias no Espírito Santo, informando que o mesmo foi entregue em 2019, com metas previstas de curto, médio e longo prazo. No entanto, observou que os avanços ficaram aquém do esperado, principalmente, no que se refere às metas de curto e médio prazo. Apontou que houve evolução em alguns pontos, especialmente, em ações articuladas pelo comitê. No início, existia um manual operativo que orientava o acompanhamento e foi constituída uma Câmara Técnica bastante ativa, embora, posteriormente, a AGERH tenha lançado uma plataforma própria – o SISPLAN-ES – onde, no ano anterior, foram realizadas reuniões com os comitês para verificar os resultados alcançados. O Sr. Luiz Antônio Garcia, por sua vez, detalhou a situação em Minas Gerais, mencionando o Plano Diretor de Recursos Hídricos e o enquadramento de corpos d'água, o último realizado no Estado. Enfatizou que, apesar da existência de cobrança pelo uso da água em todo o Estado, a maior dificuldade reside em sensibilizar os gestores – e até mesmo os vereadores – quanto à importância do Plano. Disse que todo o material foi entregue, tanto de forma eletrônica quanto impressa, e que houve uma cerimônia oficial para isso. Ressaltou o caráter técnico e minucioso do plano, elaborado pela empresa Profil (Porto Alegre), e destacou sua relevância para garantir a qualidade e quantidade da água pelos próximos 30 anos. Apesar disso, reiterou que a aplicação do plano tem sido praticamente nula, e que a arrecadação da bacia do São Mateus não é suficiente para manter sequer uma agência ou escritório. Assim, há discussões em curso sobre a unificação dos comitês JQ1, Q2 e Q3. Contudo, o Sr. Luiz Antônio Garcia defendeu que o Comitê do São Mateus mantenha sua identidade, ainda que se torne uma sub-bacia do Comitê do Rio Doce. O Sr. Ermerson Rodrigues Machado questionou se a proposta de fusão seria apenas para fins de arrecadação ou se envolveria uma união plena dos comitês. O Sr. Luiz Antônio Garcia esclareceu que o objetivo principal é viabilizar o acesso à arrecadação do



85 Comitê do Doce, mantendo, porém, a identidade própria do São Mateus como sub-bacia, e
86 participando do orçamento conjunto. **Item IV – Cobrança na Bacia ES x MG:** O Sr. Ermerson
87 Rodrigues Machado comentou que a situação da cobrança no Espírito Santo ainda é incipiente.
88 Relatou que foi firmado, no ano anterior, um Termo de Compromisso entre o Ministério Público, a
89 AGERH e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, institucionalizando a cobrança no estado.
90 Contudo, a efetivação da cobrança depende da publicação de um decreto regulamentador, o qual
91 ainda não foi disponibilizado. Informou que, atualmente, apenas o Comitê do Jucu possui
92 cobrança efetiva. Reiterou que, mesmo com o decreto pendente, a Câmara Técnica de Outorga e
93 Cobrança já foi criada, e que a intenção é analisá-lo assim que publicado. O Sr. Luiz Antônio Garcia
94 relatou que, em Minas Gerais, a cobrança está regulamentada por decreto e ocorre em todo o
95 território estadual. Todavia, enfrentam um índice de inadimplência elevado – cerca de 46%.
96 Destacou que há pressões para que os próprios comitês assumam a responsabilidade de cobrar os
97 inadimplentes. O Sr. Luiz Fernando Duboc da Silva levantou dois pontos: primeiro, sobre o impacto
98 de isenções concedidas em algumas bacias, o que compromete significativamente a arrecadação;
99 segundo, questionou quem, de fato, contribui com o pagamento da cobrança em Minas,
100 considerando que muitas regiões não são industrializadas. O Sr. Luiz Antônio Garcia respondeu
101 que não tem conhecimento detalhado sobre os critérios de isenção mencionados. **Item V –**
102 **Segunda Expedição ES x MG:** O Sr. Ermerson Rodrigues Machado propôs reiniciar a organização
103 da expedição, lembrando que, na reunião anterior, foi criado um grupo de trabalho com essa
104 finalidade, coordenado inicialmente por Arilson. Enfatizou a necessidade de reavaliar o formato da
105 iniciativa – se mais técnico ou em estilo de expedição – considerando os custos envolvidos. Propôs
106 a formação de um pequeno grupo (2 ou 3 representantes de cada estado) para definir o escopo da
107 atividade e elaborar o projeto. O Sr. Luiz concordou e sugeriu a criação formal de um grupo de
108 trabalho que represente as comissões mineira e capixaba na organização do evento. **Item VI.**
109 **Criação do Comitê Federal ES x MG:** O Sr. Ermerson Rodrigues Machado declarou que, diante do
110 atual cenário, é difícil discutir a criação de um comitê federal, principalmente, considerando o
111 enfraquecimento da ANA. Perguntou ao Sr. Luiz Antônio Garcia sobre sua visão a respeito. Este
112 respondeu que, enquanto a ANA não recuperar sua estrutura e autoridade, os comitês
113 continuarão enfraquecidos. Disse, ainda, que há uma tentativa deliberada de esvaziar o papel dos
114 comitês, tornando-os meramente figurativos. No entanto, afirmou que, apesar desse cenário,
115 continuará atuando ativamente e colocando-se à disposição – inclusive com acesso ao governador
116 e à secretária estadual de meio ambiente (Sra. Marília) – para defender a criação de uma instância



federal para a bacia. O Sr. Ermerson Rodrigues Machado agradeceu o posicionamento e manifestou que era exatamente esse tipo de comprometimento que esperava ouvir. O Sr. Luiz Antônio Garcia informou que levará essa pauta até o governador, por meio da secretaria competente. O Sr. Luiz Fernando Duboc da Silva levantou uma dúvida sobre a limitação atual dos comitês em atuar na calha principal dos rios, observando que ambos os estados têm acesso restrito apenas aos afluentes. Perguntou se, caso o Comitê de Minas se torne sub-bacia do Doce, se essa limitação permanecerá, especialmente, no caso de não se conseguir federalizar a bacia. O Sr. Luiz Antônio Garcia respondeu que buscará orientação jurídica sobre o tema, mas que, ao manter a identidade do Comitê do São Mateus, não haveria impedimento para avançar na criação da calha federal. Encerrando, o Sr. Ermerson Rodrigues Machado expressou o desejo de que futuramente seja possível realizar uma reunião conjunta entre as plenárias dos dois Estados. Informou que o último item pendente da pauta era a **Criação do Grupo de Trabalho ES x MG** e solicitou que o Sr. Luiz Antônio Garcia verifique, em sua plenária, quem teria interesse e disponibilidade para integrar o grupo. Após, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minutos. A presente Ata foi lavrada por mim, Nicolly Pereira Fidelis, em suporte à Secretaria Executiva do Comitê.

Ermerson Rodrigues Machado

Presidente

21

22



139

23

24